

ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO DE NOVOS RESIDENTES: IMPACTOS NA ADAPTAÇÃO AO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Acolhimento Institucional; Residência Multiprofissional em Saúde; Educação em Saúde; Adaptação Profissional

Introdução

A residência multiprofissional em saúde constitui uma modalidade de formação em serviço fundamentada na integração entre ensino, trabalho e necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo estratégica para qualificação de profissionais em diferentes áreas da saúde. Entretanto, o ingresso nesse modelo formativo é frequentemente marcado por desafios relacionados à adaptação institucional, sobrecarga de atividades, inserção em equipes interprofissionais e insegurança no desempenho das atividades assistenciais.

Evidências da literatura indicam que o período inicial da residência é crítico para a construção da identidade profissional, adaptação ao ambiente de trabalho e desenvolvimento de competências colaborativas, sendo também um momento de maior vulnerabilidade ao estresse ocupacional e insatisfação. Nesse contexto, estratégias institucionais de acolhimento podem influenciar diretamente a experiência formativa, favorecendo adaptação, integração e maior engajamento no programa. Este estudo tem como objetivo analisar a influência das estratégias de acolhimento de novos residentes na adaptação ao programa e sua relação com satisfação e intenção de permanência.

Métodos

Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, realizado por meio da análise de artigos científicos disponíveis em bases de dados nacionais e internacionais, como SciELO, PubMed e Google Scholar. Foram incluídos estudos que abordavam processos de acolhimento, integração institucional, satisfação e adaptação de residentes multiprofissionais em saúde. A seleção dos artigos considerou publicações relevantes ao tema, priorizando estudos que discutem estratégias pedagógicas na residência, fatores associados à satisfação profissional e impacto do suporte institucional na experiência formativa.

Resultados / Discussão

Os achados evidenciaram que residentes que participaram de estratégias estruturadas de acolhimento institucional relataram melhor adaptação ao ambiente de trabalho, maior segurança no início das atividades e melhor compreensão do fluxo assistencial e do trabalho interprofissional. A presença de ações como integração inicial, tutoria, acompanhamento por preceptores e apresentação estruturada dos serviços foi associada a maior satisfação com o programa e maior percepção de suporte institucional. Esses resultados são consistentes com estudos que demonstram que a qualidade do ambiente de formação influencia diretamente a satisfação e o bem-estar dos residentes, podendo impactar indicadores de saúde mental e risco de esgotamento ocupacional. Por outro lado, a ausência ou fragilidade de estratégias de acolhimento foi associada a dificuldades de adaptação, sensação de despreparo e maior estresse inicial, o que pode comprometer o engajamento e a permanência no programa de residência.

Considerações Finais

As estratégias de acolhimento de novos residentes exercem influência relevante na adaptação ao programa, na satisfação com a experiência formativa e na intenção de permanência. A implementação de processos estruturados de integração e suporte pedagógico contribui para qualificar a formação em serviço, fortalecendo a experiência interprofissional e reduzindo dificuldades no período inicial da residência. Investir em estratégias de acolhimento pode, portanto, representar uma intervenção institucional de baixo custo e alto impacto na formação em saúde, com potencial de melhoria da retenção de residentes e da qualidade dos programas.

Referência Bibliográfica

CICARELLI, K.; VIEIRA, C. M. Processo ensino-aprendizagem nas preceptorias em saúde: percepção de residentes multiprofissionais. Trabalho & Educação, v. 30, n. 1, 2021. DAI PAI, D. et al. Factors associated with quality of life of multi-professional health residents. Rev Bras Enferm. 24 de junho de 2022; 75 (6):e20210541. doi: 10.1590/0034-7167-2021-0541. VIERA, A. et al. Qualidade de vida na residência multiprofissional em saúde. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, 2019.